

Anistia Internacional

Serviço de Notícia: 027/00

AI ÍNDICE: AMR 19/003/2000
9 de fevereiro de 2000

"Rotina normal de trabalho" para a Anistia Internacional após ameaças da extrema direita brasileira

"As ameaças contra nosso escritório de São Paulo não afetarão a campanha pelos direitos humanos no Brasil", declarou hoje a Anistia Internacional.

Um grupo de extrema direita renovou ameaças contra o pessoal do escritório paulista da Anistia Internacional em carta enviada ao jornal Folha de São Paulo a 5 de fevereiro. A organização tem sido alvo de ameaças desde outubro de 1999, quando foi plantada uma bomba em seu escritório de São Paulo.

"A segurança do nosso pessoal brasileiro é de primordial importância e quando recebemos a primeira ameaça tomamos imediatamente medidas de segurança que são objeto de revisões constantes", disse Javier Zúñiga, diretor do Programa para a Região América.

"Mantemos a rotina normal de trabalho sobre Brasil aqui em Londres, onde tem sede o programa de pesquisa e campanha da organização. Os amigos e colegas da comunidade brasileira dos direitos humanos podem continuar a contar com nosso apoio total".

Foi instaurado inquérito policial para investigar as ameaças contra a Anistia Internacional. Alguns membros de organizações de defesa dos direitos dos homossexuais também foram alvo de ameaças. No ano passado dois homens foram presos por manterem um website que promovia uma campanha de ódio contra homossexuais, negros e judeus.

A Anistia Internacional insiste junto às autoridades para que investiguem a fundo essas ameaças e encaminhem os responsáveis à justiça.

FIM/